

O O V A R E N S E

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Anno sem estampilha. 1\$000 reis
Semestre sem estampilha. 500 reis
Anno com estampilha. 1\$200 reis
Semestre com estampilha. 600 reis

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Annuncios cada linha. 50 reis
Repetição. 25 reis
Communicados, por linha. 60 reis
Os srs. assignantes tem o desconto de 25 p.

Proprietario e Editor—Placido Augusto Veiga

Depois do entrudo

Entrámos na quaresma, mas continua a folia governativa. Ninguém sabe porque continua o ministerio no poder, porque se desfazem as crises. Do governo não sahe um projecto, uma idéa, que justifique a sua vida politica. Contudo lá vae seguindo aos baldões, ora em crise, ora no remenso das camaras que engendrou e de que ninguém se importa.

Continua, pois, a folia com que se vae divertindo o paiz. Só nas vesporas do entrudo appareceu um acto fóra do vulgar—a lei dos anarchistas; mas essa conceitando contra si tal opposição que o ministro da justiça teve de dizer e desdizer quando a explicou nas duas casas do parlamento.

Com a passagem do entrudo o governo deveria mudar de vida, penitenciar-se dos antigos erros, acabar com a exploração das distincções militares.

Seria esse um grande passo para conseguir a absolvição depois de morto, porque os seus actos em vida não podem já conseguir antes o perdão completo.

Lucraria o paiz, que deseja entrar na sua vida normal e legal de que anda ha tanto tempo alheado. Mas isso não está muito d'harmonia com a audacia dos dictadores, que confiam nos altos poderes e pensam que só por actos ousados devem prolongar a sua estada no poder.

Agora, porém, que desapareceram as oppor- tuidades para os dictadores se porem em evidencia,

nada justifica a continuação da dictadura da força, e por isso desaparece a sua razão comica.

Sendo assim, porque continua o ministerio no poder tendo passado o entrudo?

Por que o paiz è um elemento neutro na nossa politica.

No concelho

A ESTRUMADA

Conservar a matta è um erro economico.

Em primeiro lugar, porque não dá rendimento algum ao municipio.

Em segundo lugar, porque lhe acarreta todos os annos despesas consideraveis com a fiscalisação, que pouco póde fiscalisar.

Em terceiro lugar, porque em cada anno se deprecia em contos de reis, quer seja pelo roubo, quer seja pelo apodrecimento das madeiras.

Em quarto lugar, porque já não carecemos d'ella para anteparo das areias.

Em conclusão—deve vender-se a lenha da Estrumada.

Resta, pois, discutir dois pontos—1.º se se deve dividir por 30 ou 40 talhões, abatendo um em cada anno para que quando se chegue ao ultimo estar o primeiro já em plena maturação; ou se se deve seguir outro processo de venda e qual—2.º se se deve replantar.

Mas antes de proseguir bom è assentar que hoje ninguém, absolutamente ninguém, deixa de concordar em que se deve vender a velha lenha da Estrumada. Alguma coisa se lucrou com os ultimos cortes—desfez-se a lenda da matta invulneravel, a não ser para aquelles que d'ella criminosamente viviam, sem procurar durante mezes e mezes do anno, trabalho.

E', porém certo, que a especulação dos politicos vareiros, propala em tempos de eleições

que aquillo è do povo e que o povo não devia deixar vender o que è dos pobres. Ora a Estrumada tanto è dos pobres como dos ricos, porque è do municipio e como ninguém póde de lá tirar coisa alguma a não ser por meio do furto ou roubo, segue-se que a gente pobre em nada aproveita, em que ella se conserve ou seja abatida.

Fora da epocha eleitoral desaparece esta especulação, volta o bom senso, e por isso concordam todos em que a Estrumada deve ser abatida.

Com a venda da Estrumada liga-se a applicação que se deve dar ás areias do littoral.

As areias tem sido o espectro, que se agita deante dos habitantes da villa quando se falla na venda da lenha, porque ou não se sabe que as dunas se acham fixadas nas proximidades da matta municipal, ou porque se prefere propalar o contrario para impedir a venda e tornal-a antipathica.

Mas quando as areias nã estivessem fixadas, sómente dois processos havia a seguir—ou semeal-as com penisco, ou vendel-as quando tivessem procura.

Ora o primeiro processo além de muito dispendioso e tardio, porque só em obstinadas tentativas daria resultado, se bem que pouco pratico, traria muitos os inconvenientes que hoje se estão notando na matta da bicha e outras que lhe ficam ao norte e poente.

A sementeira nas dunas è impossivel e impraticavel, porque seria necessaria a estrumação, que a camara não poderia obter a não ser por preços muito altos, e para o norte era-lhe quasi impossivel pela grande distancia e difficuldades do transito. A sementeira nas baixas, embora se desenvolvesse ao principio, não daria resultados futuros, porque os pinheiros estacionam, por causa das aguas. Careceriam, pois, estas ultimas sementeiras de custosas drenagens.

Podemos facilmente ver isto comparando as mattas novas

das baixas ao norte e poente do Carregal com as que lhe ficam ao nascente, chama-las as sementeiras.

Ha-de perguntar-se-nos—se esses terrenos não servem para a camara e são tão fracos para a sementeira do penisco, então os particulares irã compral-os? Por certo—a camara não póde ser agricultora: nem a lei lhe consente exercer uma industria, nem mesmo que l'ho consentisse o deveria fazer, porque está provado que o trabalho administrado por corporações não produz tanto como quando administrado por particulares.

Ora os particulares podem applicar esses terrenos a outra cultura que não seja a do pinheiro. As areias ao sul da barra d'Aveiro estão sendo tratadas com cultura diferente da do penisco.

Vendidas as areias do littoral, do lado do norte até confinar com a matta, entregue esse vasto terreno a particulares já desaparecia o perigo da invazão, já as dunas se fixavam de todo, já não eram necessarios pinheiros para defeza. Os donos das areias haviam de fixal-as, agricultando-as fosse com que fosse, para d'ellas tirar proveito. O exemplo está no nosso Arieiro, onde as areias corriam, formando dunas e hoje estão povoadas, dando umas terras lavradas e pinhal as outras.

E porque se não hão-de vender os areaes? Que lucro tira d'elles o municipio? Para que serve tão vasta extensão de terrenos sem nada produzir?

Vendam-se e ao menos o povo terá trabalho bastante e apagará a fome. Querem dar pão aos pobres? forneçam-lhe elementos de trabalho e não os instiguem ao furto de lenha, que è um crime, pertença essa lenha ao municipio ou aos particulares. Com o trabalho podem crear homens honrados: com as instigações, podem sómente crear lacapios.

Entrudo

Correu muito sensaborão o entrudo.

E' para não se extranhar,

porque já nos annos anteriores se apresentou da mesma fórma.

Mascaradas quasi nenhuma e essas mesmas sem graça, sem chiste.

De quando em quando, alguns rapazes passavam a atirar tremozos.

E está dito tudo. Afóra a desordem das Ribas, o entrudo passou pacatamente, no maior socego, a ponto de se não fazer uma só prisão.

Antes assim.

Desordem grave

No domingo, ao cair da noite, houve uma grave desordem, na rua das Ribas, que podia ter consequências fataes.

Inquirindo do motivo, soubemos ser questão de namoricos e a causa occasional uma dança.

Ja dias antes houvera uma rixa entre dois dos contendores, mas essa não pssou de murros.

Francisco Gomes dos Santos Regueira chegou á rua das Ribas e proximo da dança: quiz dançar tambem, mas oppoz-se ao seu desejo Manoel José Pereira. D'isto resultou troca de palavras azadas e talvez qual-quer provocação. Então interveio João Telles da Silva, começando a desordem dos dois ultimos contra o primeiro, que sendo ferido, disparou um tiro, de revolver, segundo uns e de pistola, segundo outros, indo a bala ferir quasi á queima roupa João Telles da Silva.

Depois do tiro estabeleceu-se enorme confusão, porque dan- sando e proximo da dança estava muita gente.

Ao ferido com a bala foram logo prestados soccorros, emquanto Francisco Gomes dos Santos Regueira se retirou do local.

Pouco depois chegou o sr. administrador do concelho com alguns dos policias destacados n'esta villa e dizendo-lhe algumas pessoas que Francisco Gomes dos Santos Regueira tinha fugido para casa de seus paes, mandou immediatamente cercar esta casa que assim esteve até pela manhã e n que foi passada busca não se encontrando alli o aggressor.

No dia immediato foi feito exame ao ferido, declarando os

peritos, segundo nos consta, que a bala tendo batido n'uma costella resvalara, não se podendo determinar onde ficara alojada.

Consta-nos também que Francisco Gomes dos Santos Regueira s'obra bastante ferido d'aquella contenda, apresentando os seguintes ferimentos:—na parte anterior da região parietal esquerda, a sete centímetros e meio de distancia da linha média do craneo, dirigida horizontalmente de deante para traz, uma ferida contuza interenando em profundidade toda a espessura dos tegumentos:—no alto da cabeça, parte posterior das regiões parietaes, quatro pequenas feridas, pequenos pontos, que denotam ter sido feitas por instrumento perfurante, muito pontegudo (florete):—uma pequena nodosa de um centimetro de diametro, na parte superior da face externa do braço direito, que denota uma pontada.

Ora estas informações, que temos pôr fidedignas, porque quem as transmittiu merece inteiro credito, não se conformam com o boato, que se fez correr apoz a desordem, que o tiro foi disparado sem a melhor provocação ou desordem. Toda a gente conta que apoz o tiro não houve mais aggressão alguma, como é pois que Francisco Gomes dos Santos Regueira apparece ferido tão gravemente?

Felizmente que ferimentos de tal gravidade passam apenas por alguns dias de doença.

Depois d'isto torna-se urgente que o digno administrador do nosso concelho ponha um dique ao abuso, hoje muito notado, de andarem por ali creanças armadas de revolvers, floretes e facas. Qualquer dos tres contendores de domingo não tem ainda 19 annos.

Ora como esses andam muitos rapasitos, que á menor

questiuncula tiram do bolso armas.

Chamamos para esse facto a attenção do ex.^{mo} sr. administrador. Tome s. ex.^a as medidas que entender convenientes em ordem a pôr cobro a tal abuso, para não termos de lamentar dentro em pouco igual scena.

Echos da Capital

Lisboa, 20

E' ainda, infelizmente, o assumpto do dia, a grande catastrophe do incendio do *Club Artistico* de Santarem, que teve logar na noite de terça-feira de entrudo, onde ficaram ali, nos escombros d'este velho predio, perto de 40 pessoas. E quasi todas ellas foram mulheres e creanças, que no ultimo instante da vida não tiveram talvez consciencia da terrivel morte em que se iam afundar! Santarem está de luto! O paiz inteiro chora as victimas da terrivel desgraça e não ha coração de portuguez que n'este momento não sangre de dôr.

O fogo rompeu perto das 11 e meia da noite. Passados momentos a escada do edificio assemelhava-se a uma horrôsa fôrnalha. Parece que houve quem visse o principio do incendio e que o tentasse apagar com as mãos. Não o conseguindo, entrou na sala do baile gritando: fogo, fogo. Infelizmente estava-se na terça-feira do carnaval e o grito de alarme foi tomado como brincadeira de entrudo! A essa circumstancia se deve talvez o triste epilogo da catastrophe.

O incendio desenvolveu-se rapidamente. Os que estavam nas casas da direita ainda poderam saltar para o quintal. Mas os dos compartimentos da es-

querda já encontraram a e-cada envolvida pelas chammas e assim só lhes restava a fuga pelas janellas, que eram cinco de frente. Havia sobretudo lo que salvar-se as creanças, que estavam precisamente na casa mais interior. Que terrivel luta! Que horrosos momentos. Salvaram-se muitas ainda. Os gritos de terror e afflicção repetiam-se ininterruptamente. Muitas pessoas se lançaram das janellas em risco de se despedaçarem na calçada. Mas a breve trecho o soalho desabava e com elle envolvia-se dezenas de desgraçados na flamejante cratera.

A casa incendiada era das que menos pareceria disposta para uma catastrophe semelhante. Tinha 30 metros de comprimento. Na parte de traz corria um quintal até meio do comprimento da casa. Entrando-se pela porta da direita, chegava-se a um salão de baile, o qual dava para a sala do bilhar e para a bibliotheca e gabinete de leitura, d'onde se seguia para o gabinete da direcção. Por detraz da sala de bilhar estava estabelecido o *buffete* dos homens. Tanto este como a sala do bilhar tinham portas para um terraço d'onde se communicava para o quintal. A' direita da escada existia um outro salão de baile, que communicava para a *toilette* das senhoras, do qual se seguia depois para a sala das creanças. Foi n'estes dois compartimentos que se desenrolaram as mais terriveis scenas da tragedia.

— Suas Magestades assim que tiveram conhecimento da tremenda catastrophe que não só enlutou Santarem, mas o paiz intero, partiram immediatamente para aquella cidade, em comboyo especial, onde foram recebidas pelas auctoridades, camara municipal e pessoas mais gradadas da terra.

El-rei trajava á militar e

Sua Magestade a Rainha D. Amelia vestia rigorosamente de luto. Suas Magestades levavam cordões para serem depostas no athaúde das victimas.

Da estação seguiram Suas Magestades para os paços do concelho, onde o governador civil fez a entrega da lista das victimas com designação das circumstancias em que se encontravam.

El-rei e a Rainha visitaram o local do sinistro e as habitações das familias mais necessitadas, distribuindo avultadas esmolas.

E' nobre e muito sympathico o procedimento de Suas Magestades, associando-se ao luto que afflige todos os corações: a piedade e a bondade da nossa Rainha levaram-na, também, mais uma vez, a acudir ao soffrimento e desgraça.

Parte no proximo sabbado para Aveiro, devendo chegar aquella cidade no comboyo das 8 e meia da manhã de domingo, os nossos dedicados amigos, srs. conselheiro Manuel Firmino, illustre director da Companhia do Nyassa, e o ex.^{mo} sr. dr. Birbosa de Magalhães, abalizado juriconsulto. A noticia do banquete que o districto de Aveiro prepara em sua honra, á sua chegada áquella capital, foi aqui recebida com verdadeiro jubilo de satisfação, pois que ninguem tem mais direito a tão solemne demonstração da gratidão d'aquelle bom povo, que tanto deve aos seus dois conterraneos. E' um acto de justiça d'uma alta significação politica.

A guerra de Cuba

Parece que o general Weyler, tão resolvido como estava, a modificar por

ditar n'ellas,

A figura de Beatriz n'esse instante estava animada d'uma vida que brilhou aos olhos de consciencia de Guasconti como a luz da verdade. E, emquanto ella fallava, disseminava-se-lhe em torno um perfume rico e delicioso, embora ephemero, mas que o nosso estudante por uma repugnancia indefinivel apenas ousava respirar. Podia ser o aroma das flores. Pois era lá possível que o hilito de Beatriz penetrasse as suas palavras com um perfume tão doce? Por momentos Guasconti esteve para perder os sentidos, mas passou-lhe rapido como uma sombra este momento de fraqueza; pareceu ler nos olhos d'aquella repariga até ao fundo da sua alma transparente, e desvaneceram-se-lhe duvidas e temores.

O rubor colerico que assomara ás faces de Beatriz dissipou-se; abandonou-se a uma alegria despreocupada, e parecia tirar das suas relações com Guasconti um gozo puro, semelhante ao d'uma virgem, habitante d'uma ilha de-

completo o plano de Martinez Campos, está convencido de que o caso é mais difficil do que se lhe antolhára.

Assim já telegraphou ao governo hespanhol nos seguintes termos a proposição da guerra dos insurrectos:

«Não é possível oppor uma harreira inaccessivel a forças que, fraccionadas em pequenos grupos, aproveitam a escuridão da noite para transpôr os pontos mais difficéis.»

Quer dizer, o general não dispõe de planos que acabem de vez com os insurrectos, como elle dizia e estava resolvido a fazer.

O general confirmou em telegramma ao governo a entrada de Antonio Maceo na provincia da Havana, com todas as suas forças.

Esta noticia, que é importantissima e denota a decisão e tenacidade dos insurrectos, foi que inspirou ao general Weyler as palavras que telegraphou e que acima citamos.

«El Liberal», dando conta d'estos factos, protesta contra as noticias de suppostos triumphos sobre os insurrectos, e das suppostas difficuldades em que elles se encontram e contra os enthusiasmos faceis com que se acolhe taes noticias.

— Redobra-se de vigilancia em algumas costas. O capitão do porto de Havana, contra almirante Navarro, a bordo do «Legazpi», percorre os sitios em que a esquadra de vigilancia das costas presta serviço.

— Na rua de la Calzada de la Reina, em Havana, um soldado de engenheiros começou a dar vivas a Maceo e a Miralles,

serta, conversando com um viajante do mundo civilizado. Evidentemente toda a experiencia que tinha da vida se lhe confinava n'aquella jardim. Fallava de coisas tão simples como a luz do dia e as nuvens do estio, e fazia ácerca de Pa'luz ou da patria longinqua de Guasconti, de sua mãe, irmãos e amigos, perguntas taes, indicando uma completa reclusão, uma tal ignorancia do mundo, que Guasconti respondia-lhe como a uma creança.

A alma expandia-se diante d'ella, como um ribeiro fresco que vê o dia pela primeira vez, e se admira d'estes reflexos do ceu e da terra que lhe esmaltam as aguas. Tinha também pensamentos profundos e imagens brilhantes como pedras preciosas; dir-se-ia que scintillavam rubis e diamantes no meio dos cachões da fonte.

Continua

FOLHETIM

D'HAWTHORNE

A FILHA

de

RAPACCINI

(Tradução)

Beatriz desceu levemente a varede do jardim e encontrou o estudante perto da fonte arruinada. A sua physionomia exprimia a surpresa alliada á benevolencia e ao prazer.

— Gosta das flores, pelo que vejo, disse Beatriz sorrindo e alludindo ao *bouquet* que elle lhe arremegara da janella. Não ad-

mira por isso que o aspecto da rara collecção de meu pae o tenha feito ceder á tentação de a ver de mais perto. Se elle aqui estivesse, poderia dizer-lhe coisas bem estranhas e interessantes ácerca da natureza e hábitos d'estas plantas, porque tem gosto a existencia a estudal-as e este jardim é o seu universo.

— Se é verdade o que corre, minha senhora, replicou o estudante, também conhece a fundo as virtudes d'estas flores magnificas e d'estes perfumes penetrantes. Se se dignar servir-me de professor, creio bem que faria consigo mais rapidos progressos do que com o proprio senhor Rapaccini.

— Pois sempre é verdade que o mundo se occupa de coisas tão futeis? perguntou Beatriz com um riso fresco e musical. Diz-se que eu sou versada na sciencia de meu pae?... Ah! está um bello gracejo! Mas não: posto que nascida e creada no meio d'estas flores; eu não conheço d'ellas senão as côres e os perfumes; e ás vezes parece que até

tinha vontade de não saber mesmo isto. Hi flores aqui, e não são as menos bellas, que me chocam e offuscam quando as vejo. Mas peço-lhe, senhor, que não dê credito ao que so diz da minha sciencia. Não julgue de mim senão o que vir com os seus proprios olhos.

— E devo acreditar em tudo o que vi pelos meus proprios olhos? perguntou o estudante, estremecendo só de lembrar-se do que vira. Não, minha senhora, consinta que só acredite no que ouvir da sua boca.

Sem duvida Beatriz comprehendeu-o. Um subito rubor assomou-lhe ás faces; mas fixou os olhos sobre os de Guasconti, e respondeu ao seu ar d'injuíta suspeita com a altivez d'uma rainha:

— Sim, ordeno-l'ho, senhor! esqueça tudo quanto pôde imaginar a meu respeito. O que se lhe affigiu verdade aos sentidos, pôde não passar de falsidade. Mas as palavras de Beatriz Rapaccini são a expressão d'um coração que não sabe dissimular; e pôde acre-

O Ovarense

exclamando:—Sou um insurrecto!

Um capitão do corpo de policia que presenciou o facto, procurou detelo, ameaçando-o com um revolver.

O soldado avançou sobre o capitão, tirou-lhe o revolver e com elle disparou dois tiros que não acertaram. O soldado foi em seguida preso. Suppõe-se que está doido.

— São 7 as columnas das forças do governo que perseguem as partidas de Maceo e Maximo Gomez. A's 3 horas da madrugada do dia 19 ouviu-se muito fogo de fuzilaria do lado de Jaruco, suppondo-se que houve um importante encontro entre as tropas fieis e os insurrectos.

Não ha noticias de novos combates. Espera-se que se fira uma accã entre Jaruco e Aguicate, por estar concentrado entre estes pontos o grosso das forças inimigas.

VAE-TE EMBORA

Era noite escura.

O sol resplandecente no apogeo da sua gloria espargia seus raios dourados sobre a terra, e suas vastas campinas, d'aquem e d'além mar.

As ruas da villa eram totalmente desertas.

Os transeuntes n'um turbilhão, assaz perigoso, precipitavam-se n'uma furia vertiginosa, corriam doidamente—como a velocidade do relampago, quando se desencadeia da pilha electrica que a natura fomenta lá nos altos ceos para nos mimosear cá no orbe da terra e do mar—em direcção aos Campos Elysios.

E' que alguma coisa de normal se passava n'aquelle vasto e elegante *rendes-vous*.

Effectivamente, quando cheguei ahi vi com grande espanto meu e dos outros, que tambem admiravam com grande estupefacção aquella nova evolução que á nosso vista se operava no reino animal, aliás, vegetal. E' que as arvores novas e velhas do seculo XV debatiam-se n'uma furia medonha contra os bancos, novos, anti-diluvianos, que ha tempos tinham sido ali collocados para completo remanso das palhetas do nosso physico.

Como eu não podese comprehender, nem tão pouco attingir, o motivo nem origem de tal pyramidal desordem, aliaz muito ordeira, que ia attingindo proporções phenomenaes no orbe terraqueo e mais satellites da terra e do mar, eu dirigi-

me assustado, cambaleando, vertiginosamente, mui vagarosamente, como o faria muita gente, atraz d'um grupo d'homens masculinos, que eu suppunha lobrigar ao longe, perto de mim.

Interroguei o primeiro que se me deparou, e que dormia a somno solto deitado n'um dos bancos, de pau feito de pedra, o qual tinha escapado á furia das arvores retro descriptas.

Apesar do homem dormir tranquillamente a somno solto, respondeu-me, que a respeito da furia das arvores só á meia noite me responderia cabalmente.

Agradei e retirei-me para um lugar solitario, muito frequentado pelos melhores gentilemans da terra prometendo voltar á, infra declarada, meia noite.

Logo que cheguei ao lugar solitario, sentei-me para de caçar as palhetas, e respirar livremente as brizas que fregiam dos astros e passavam, respeitosamente pela minha pessoa masculina, tepidas e mornas.

Não vi ninguem. Todavia houve alegre e amena cavaqueira com um sujeito masculino que se achava juncto de mim.

Adormeci e vi que eram horas de ir ter com o velho mancebo.

Girou, disse comigo só.

Era meia noite. O sol raiava por entre as trevas d'um denso dia. Um velho mancebo se sentara N'um banco de pau feito de pedra E, callado assim me dizia:

Meu rapaz. Estas arvores são como nós. Foram de nossos filhos. E serão de nossos avós. Fica-te em paz Eu vou-me embora. Meus filhos mui fartos pedem pão. Minha mulher mui alegremente chora.

= Sebo!! Então? O phenomenal successo? Por que não quer explicar-m'o agora?

= Sim. Mais tarde... não me esqueço. E' historia complicada e massadora. A contar leva mais de dez minutos. Vae-te embora.

Ovar, 22 - Fevereiro=96.

E. Drak.

Regulamento do recrutamento militar

Já se acha á venda esta edição, contendo a lei de 27 de setembro ultimo e o regulamento respectivo, approved por decreto de 26 de dezembro de 1895. Esta edição é a unica completa, por que é a unica que tem a lei e o regulamento; é a unica que contém o repertorio, facilitando sobremaneira a consulta, e

é a unica que, além d'estas leis, comprehende tambem a divisão administrativa, segundo os decretos do anno passado.

Pedidos á *Bibliotheca Popular de Legislação*, rua da Atalaya, 183, 1.º Lisboa—Preço 200 reis.

Em Ovar vende-se no estabelecimento do sr. Silva Cerqueira, Praça.

JORNAL DAS SENHORAS

Unico jornal no paiz dedicado ás damas e por ellas especialmente collaborado, o qual sahira, com a maxima regularidade, todos os dias 15 e fins do mez.

O *Jornal das Senhoras* é ao mesmo tempo a publicação mais barata, se se attender a qualidade e quantidade de materia que comporta, e será illustrad, publicando em todos os numeros magnificos retratos em photo-gravura afóra gravuras de figurinos, vinhetas, etc.

Inserira além de biographias, versos, contos, romances, charadas anecdoticas, formando cada especialidade secções collaboradas por algumas das pennas femininas mais laureadas pelo favor publico, uma secção de hygiene a cargo da conhecida clinica a ex.ª sr.ª D. Sophia da Silva.

Redacção e administração, rua do Ouro, 149, 2.º—Lisboa.

Publicações

— Recebemos o n.º 13 da *Bordadeira e Moda Portuguesa*, interessante jornal para senhoras. O presente numero traz os ultimos figurinos da moda e uma esplendida quadriha franceza para piano intitulada *Madresilva*.

O Selvagem

Dos acreditados editores Belem e C.ª, de Lisboa, recebemos a caderneta 8 da nova obra, o «*Selvagem*», de Emile de Richebourg, Agradecemos.

Poesias de João de Deus

Da Bibliotheca Internacional de que é director Eugenio de Castro, e editor Augusto d'Oliveira, proprietario da *Livraria Moderna*, de Coimbra, acabamos de receber o 1.º volume

das *Poésias* de João de Deus, com uma carta prefacio em verso por Eugenio de Castro.

EDITOS

Pelo juizo de direito da comarca d'Ovar e cartorio de escriptão Ferraz, correm editos de quatro mezes chamando Theodosio José Gonçalves, casado, trabalhador, do logar de Rebordões, freguezia de Couto de Cucujães, da comarca de Oliveira de Azeimeis, mas ausente em parte incerta, pronunciado ha mais de seis mezes, no processo de querrela que lhe move o Ministerio Publico pelo crime de roubo praticado na igreja da freguezia de S. Vicente, d'esta comarca d'Ovar, na noite de 21 para 22 de dezembro de 1891, a fim de ser julgado, sob pena de, não se apresentando dentro do referido prazo, ser julgado á revelia sem nenhuma outra citação e podendo ser prezo por qualquer pessoa do povo ou official de justiça.

Ovar, 10 de fevereiro de 1895.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

Lopes de Silva.

O escriptão

Eduardo Elvino Ferraz d'Abreu

VENDA DE QUINTA

Quem quizer comprar uma quinta na calçada das Ribas que foi de Antonio Manoel da Costa e Pinho, dirijam-se á loja de Maria d'Oliveira Gomes e Pinho, na Praça, que vende a quinta toda ou a terça parte, como melhor convier ao comprador.



Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de sanidade publica de Portugal, documentos legalisados pelo consuegeral do imperio do Brazil. E' muito util na convalescença de todas as doencas; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exerce o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Achase á venda nas principaes pharmacias.

CONTRA A TOSSE. JAMES

FARINHA FEITORAL FER RUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellentissimo reconstituinte, esta farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debilitadas, nas que padecem.

A CASA

Guillard, Aillaud e Cia

LISBOA LISBOA

DISTRIBUE REGULARMENTE

LA SAISON
 Journal de Modas, formato grande, 12 paginas de texto com numerosas gravuras, moldes e um figurino colorido.
 NUMERO AVULSO (Lisboa (pagamento adiantado de 6 rs) 120 reis. Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 6 rs) 130 ")
 ASSIGNATURA: 3 mezes, 850 reis; 6 mezes, 1600 reis; 12 mezes, 3.000 reis.

La NATURE
 Journal scientifique (semanal)
 NUMERO AVULSO (Lisboa (pagamento adiantado de 5 rs) 100 reis. Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 5 rs) 110 ")
 ASSIGNATURA: 6 mezes, 2.800 reis; anno, 5.200 reis.

La Médecine moderne
 Novo Journal de Medicina sob a direcção do doutor Germain SÉE. — Publicação semanal.
 NUMERO AVULSO (Lisboa (pagamento adiantado de 40 rs) 50 reis. Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 40 rs) 60 ")

LES SCIENCES Biologiques en 1899
 Nova publicação sob a direcção dos Fasciculos de 22 paginas in-8º grande, com gravuras.
 D.º Charcot, Cornil, Dujardin-Beaumont, etc.
 NUMERO AVULSO: Lisboa (pagamento adiantado de 5 francos) 220 ")
 Provincia e ilhas (1) 220 ")
 Esta obra compor-se-ha de 25 a 30 fasciculos.

Remettem-se gratuitamente numeros d'estas publicações por amostra.

TYPOGRAPHIA

DO

OVARENSE

112, rua dos Ferradores, 112

Esta casa encarega-se de todo o trabalho concernente á arte typographica, onde serao executados com primor e acieo, taes como :

Dpomas, etras de cambo, mappas, facturas, livros, jornaes, rotulos para pharmacias, participações de casamento, programmas, circulares, factura, recibos, etc., etc.

Tem á venda o Codigo de posturas municipaes do concelho de Ovar, contendo o novo addiclonamente, preço 200 reis.

Bilhetes de visita, cada cento, a 200, 240 e 300 reis.
De luto, cada cento, a 400 e 500 reis.

EDITORES—BELE & C.—LISBOA

OS DOIS ORPHAOS

Ultima producção de ADOLPHE D'ENNERY

Auctor dos applaudidos dramas as—«Duas orphãs», a «Martyr» e outros—Elição illustrada com bellos chromos e gravuras.—thirá em cadernetas semanacs de 4 folhas e uma stampa, 50 reis pagos no acto da entrega.—450 reis cada volume brochado.

«Os dois orphãos» é um verdadeiro romance de amor, de ciúme e de paixões violentas, em que a intriga e a perfidia odienta criam a cada momento situações palpitantes de interesse e de ansiedade.

Brinde a todos os assignantes, uma stampa a 14 cores de grande formato representando a

VISTA GERAL DO CONVENTO DE MAFRA

Reproducção de photographia tirada expressamente para este fim.

Brindes a quem prescindir—da commissão em 2, 4, 5, 10, 15 e 30 assignaturas; distribuidos a ngariadores, 62 retratos a crayon, 29 duzias de photographias, 106 aparelhos completos de porcelana para almoço e jantar de doze pessoas, 45 grandes relagios com calendario, 70 colleções d'albums com vistas de Portugal e 39 colleções estampas, editadas por esta empreza.

Brindes distribuidos a todos os assignantes—14:000 mappas geographicos, de Portugal, Europa, Asia, Africa, America, Oceania e Mundi. 28:000 grandes vistas (chromo), representando o Bom Jesus do Monte, a Senhora da Conceição, a Avenida da Liberdade, a Praça do commercio, o Palacio de Chrystal do Porto, o Palacio da Pena em Cintra e a Praça de D. Pedro, Lisboa. 33:000 albums com vistas de Lisboa, Porto, Cintra, Belem, Minho e Batalha, alor total dos distribuidos: 12:9003000 reis.

Assigna-se em Lisboa, Rua do Marechal Saldanha, 26.

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de Ayer
—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer—O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e bilosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

TONICO ORIENTAL

MARCA «CASSELS»

Exquisita preparação para aformosear o cabelo
Estirpa todas as affecções do craneo, limpa e perfuma a cabeça

AGUA FLORIDA

MARCA «CASSELS»

Perfume delicioso para o lenço, o toueador e o banho

SABONETES DE GLYCERINA

MARCA «CASSELS»

Muito grandes. — Qualidade superior
A' venda em todas as drogarias e lojas de perfumarias.

PREÇOS BARATOS

Vermifugo de B.L.Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA CASSELS—Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços baratissimos. Deposito geral: James Cassels e C.ª, Rua do Mouzinho da Silveira, 85 Porto.

Perfeito Desinfectante e purificante de JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e cura feridas.

ende-se em todas as principaes pharmacias edrogarias—Preço 240 reis.

Séde da Redacção, Administração, Typographia e I a dos Ferradores, 112—OVR.

CAMISARIA MODERNA

50 — RUA DE SA' DA BANDEIRA — 54

PROXIMO AO CAFE' DO JULIO

PORTO

TIGO PARA BNHO

Fatos de esplendida baeta crepe para senhora, homem e creança

A PRINCIPIAR EM 1\$800 BEIS!

Fatos de malha em todos os tamanhos, amiscelas iscadadas o que ha de mais moderno—Todos os artigos de malha de fabrico nacional são vendidos a face da tabella da fabrica

Sapatos de lonae liga em todos os tamanhos. Toucas d'oleado de senhora

Attencao—Manda-se executar em duas horas qualquer encomenda que a esta casa seja feita, a preços sem competencia

Proprietario—Joaquim Manuel Amador